

Induziram o prefeito (Tite) ao erro, diz Auricchio sobre destino do Pronto Córdio

Carlos Carvalho

O ex-prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD), em entrevista exclusiva ao RDtv, defendeu o investimento feito para a criação do Pronto Córdio e considera que o atual líder do Palácio da Cerâmica, Tite Campanella (PL), foi induzido ao erro por “burocratas” que o fizeram mudar de ideia sobre o equipamento.

Auricchio lembrou que o equipamento fazia parte de seu plano de governo para as eleições de 2020 e considera que São Caetano tinha condições de ter este tipo de local especializado para “se diferenciar” em relação ao atendimento na Saúde.

“O Pronto Córdio vinha para trazer, para elevar São Caetano a uma prateleira diferente no atendimento à saúde aos seus moradores. Está certo? Por quê? Era uma unidade de atendimento especializado em saúde cardiovascular. Embora tenha esse nome de fantasia Pronto Córdio, era uma unidade de saúde cardiovascular.”, iniciou.

O ex-prefeito garante que o equipamento estaria pronto para funcionar no dia seguinte de sua inauguração, o que não ocorreu após a Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica, não ter realizado sua parte para o início do serviço. Auricchio lembrou que teve o mesmo problema com o Parque Linear que funcionou por 20 dias a base de um gerador. Mesmo assim, não considera que o entrevisto com a Enel seja o principal problema.



Auricchio também criticou a mudança da UBS Centro para um Centro de Infectologia, algo que já existia em outro ponto da cidade (Foto: Reprodução/RDtv)

“A questão da Enel ficou como um pano de fundo. Aí colocaram que o custo do equipamento era um custo exorbitante. Eu falei isso para o prefeito (Tite Campanella) também, eles induziram ele ao erro. Isso são burocratas que ficam trancados, até colegas médicos, mas que ficam trancados em gabinete, que não tem acesso ao doente, não conversa com o doente, não sabe do que a cidade tem capacidade, e colocam lá no papel o que custa tanto. O papel aceita tudo.”, começou.

“Fizeram uma conta para inviabilizar o equipamento. Ainda assim, eu falei para o prefeito, se você acha que essa conta é verdadeira, que não é, me dê 48 horas que eu ponho para funcionar num valor absolutamente diferente desse que está aí. A Faculdade de Medicina já estava envolvida conosco, a USCS envolvida, que financiou, não pagou uma parte do empreendimento.”, seguiu.

“O deputado (estadual Thiago Auricchio – PL) trouxe metade do valor do empreendimento em emenda parlamentar. Tudo equacionado, não tem um real para fora disso. Se você acha que essa conta é verdadeira, começa a funcionar esse equipamento de forma gradual.”, concluiu.

Auricchio considera que o não funcionamento do equipamento é “um prejuízo lastimável” para a população, mas mantém a esperança de que o Ministério Público, que investiga o projeto, consiga evitar o desmonte do equipamento e que o mesmo seja aberto à população.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3685249/induziram-o-prefeito-tite-ao-erro-diz-auricchio-sobre-destino-do-pronto-cardio/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política